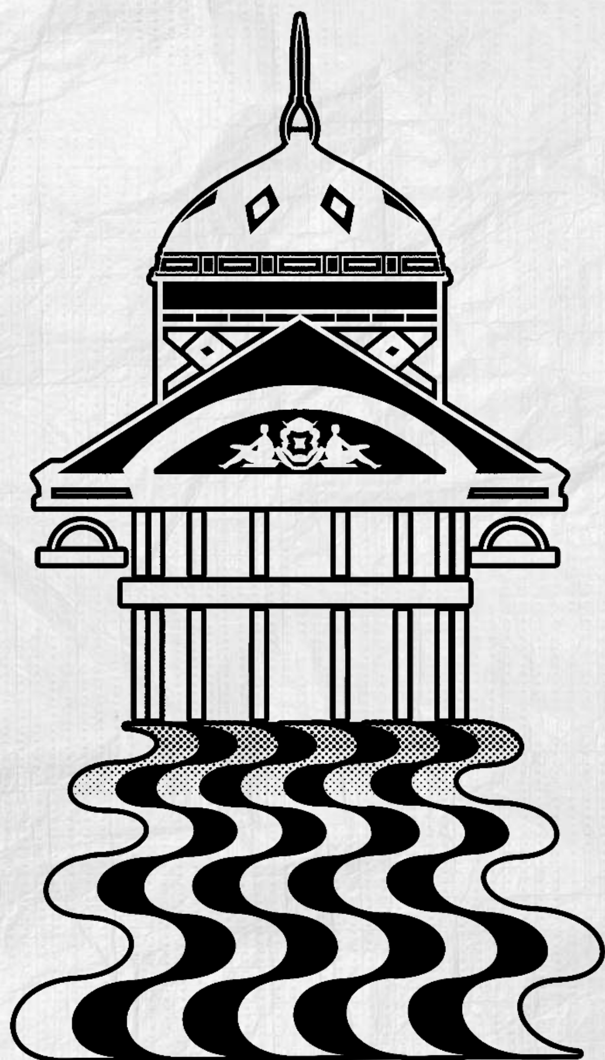
Anais da II Mostra Cientifica do NuPPS
Pesquisas interdisciplinares: educação e saúde no cenário amazônico







Organização

Profa. Dra. Leni Rodrigues Coelho

Comissão científica

Profa. Dra. Leni Rodrigues Coelho

Profa. Dra. Selma Barboza Perdomo

Profa. Ma. Sibila Lilian Osis

Comissão Organizadora

Profa. Dra. Leni Rodrigues Coelho

Profa. Dra. Selma Barboza Perdomo

Profa. Ma. Sibila Lilian Osis

Andressa Mayra Nunes Martins

Bruna Gabriela da S. Holanda

Luiz Henrique Gomes Sá

Matheus Paixão de Souza

Sandra Lohayne Freitas de Sousa

Thalita Gomes Caliri de Carvalho

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Mostra Científica do NuPPS (2. : 2024 : Manaus, AM)
Anais da II Mostra Científica do NuPPS [livro eletrônico] : pesquisas interdisciplinares : educação e saúde no cenário amazônico / [organização Núcleo de Estudo e Pesquisa em História como Prática Social (NuPPS)]. -- Manaus, AM : Sibila Osis, 2024.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-01-14734-5

1. Amazonas - História 2. Educação - Aspectos sociais 3. Estudos científicos 4. Pesquisa científica 5. Prática social 6. Saúde - Aspectos sociais I. Núcleo de Estudo e Pesquisa em História como Prática Social (NuPPS). II. Título.

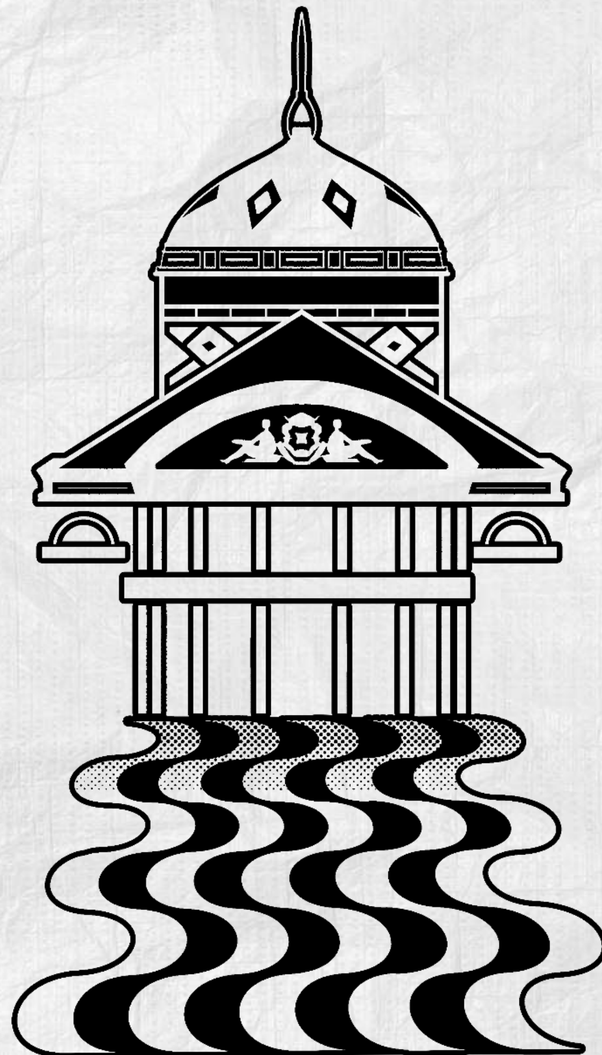
24-226465 CDD-371.71

Índices para catálogo sistemático:

1. Educação e saúde 371.71

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

Anais da II Mostra Científica do NuPPS
Pesquisas interdisciplinares: educação e saúde no cenário amazônico



Universidade do Estado do Amazonas
Escola Normal Superior

Manaus, 11 e 12 de julho de 2024

Sumário



Introdução

A concepção do NuPPS iniciou com as professoras Selma Perdomo e Leni Coelho durante atividades desenvolvidas Dinter em Educação da UEA e UERJ, em 2018, no Rio de Janeiro. Nos momentos de reflexão e diálogos sobre a história do Amazonas, formar um grupo de pesquisa seria essencial para efetivar e fortalecer estes diálogos, ocupando assim, um espaço oficial no meio acadêmico. Posteriormente, a professora Sibila Osis também iniciou o Doutorado em Educação na UERJ e potencializou a ideia de Criação do grupo de pesquisa. As professoras compreendem a importância de um grupo de pesquisa para a formação inicial e continuada de pesquisadores.

Em 10 outubro de 2023 nascia oficialmente o Núcleo de Estudo e Pesquisa em História como Prática Social (NuPPS), cadastrado no CNPq com três linhas de pesquisa e sete bolsistas com fomento da FAPEAM e PROEX/UEA, sendo um grande passo no fortalecimento da pesquisa em História da Educação e Saúde do Amazonas.

A liderança e os membros do Núcleo de Estudo e Pesquisa em História como Prática Social (NuPPS) reconhecem a importância de construir a história como uma prática social, fundamentada em memórias, vestígios e registros, sob diversas perspectivas. Essa construção é fundamental para a compreensão das identidades e os resultados das pesquisas historiográfica são compartilhados em reuniões, grupos de estudos e eventos científicos, visando difundir os conhecimentos provenientes de pesquisas individuais e coletivas, apresentados em diferentes formatos, como teses, artigos científicos em periódicos, anais de eventos, jornais, livros e capítulos de livros.

Com isso, o Núcleo de Estudo e Pesquisa em História como Prática Social realizou a sua II Mostra Cientifica, nos dias 11 e 12 de julho, na Escola Normal Superior, com o tema: “Pesquisas interdisciplinares: educação e saúde no cenário amazônico”. O evento pretendeu socializar, dialogar e publicizar os conhecimentos científicos elaborados a partir das pesquisas realizadas nos âmbitos da graduação e pós-graduação. Foi uma oportunidade ímpar para a troca de experiências e saberes entre pesquisadores, docentes, discentes e demais interessados.

NuPPS Núcleo de Estudo e Pesquisa em História como Prática Social

UEA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

PRÁTICAS EDUCATIVAS EM TEFÉ/AM: ENTRE LIMITES E POSSIBILIDADES NO MOVIMENTO DE BASE (1985)

Andressa Mayra Nunes Martins
Leni Rodrigues Coelho

O presente trabalho trata sobre o Movimento de Educação de Base (MEB) no município de Tefé, na região Amazônica, no ano de 1985, pois ainda não temos muitos registros do Movimento nesse recorte temporal. O programa tinha como objetivo a alfabetização de adultos por meio de escolas radiofônicas, com o intuito de promover o desenvolvimento completo do homem rural. Esse programa foi resultado da parceria entre a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e o governo federal, sendo inaugurado no ano de 1961. A partir desse recorte temporal, tecemos nossos objetivos, sendo o geral: analisar as práticas do Movimento de Educação de Base em Tefé no ano de 1985. E, como objetivos específicos: verificar quais eram os principais desafios enfrentados pelos alunos matriculados na alfabetização funcional e no supletivo dinâmico; identificar quais eram os programas radiofônicos oferecidos; e examinar quais eram os cursos e treinamentos desenvolvidos pelo MEB. Para desenvolver a pesquisa, usamos como referencial metodológico: Coelho (2022); Kadt (2007); Paiva (1987); Peixoto Filho (2010, 2003); Soares (2002); Ginzburg (2008) e Pinsky (2008). Como resultados, observamos que os comunitários no MEB em Tefé enfrentavam desafios como atraso na entrega de material didático e material inadequado a realidade vivida por eles, falta de estrutura nas escolas, distância entre a escola e as residências dos comunitários e ausência de monitores. Um dos programas que identificamos foi o "Conversando com o Ouvinte", no qual respondiam cartas encaminhadas pelos comunitários, sanando dúvidas ou reivindicações que desejavam e informando notícias do país. Realizavam cursos e treinamentos de primeiros socorros, sindicalismo, cooperativismo, puericultura, lideranças comunitárias e treinamento de monitores. Portanto, observamos que o MEB em Tefé promovia práticas que iam além do cunho alfabetizador, contribuindo para o desenvolvimento integral do homem e dando meios para que pudessem se enxergar e se valorizar.

Palavras-chave: MEB; Práticas; Tefé.
E-mail para contato: andressamayranunes@gmail.com
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior/ENS
Área/Subárea: Ciências Humanas/Educação

NuPPS Núcleo de Estudo e Pesquisa em História como Prática Social

UEA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

RECOMENDAÇÕES E CURRÍCULO: PROPOSTAS AOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM (1970)

Bruna Gabriela da Silva Holanda Mateus
Sibila Lilian Osis

A Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) seção Amazonas mantém um acervo de documentos desde sua formação em 1950. Entre eles identificam-se Recomendações e Currículo, um documento elaborado durante o XXII Congresso Brasileiro de Enfermagem que ocorreu em julho de 1970. O objetivo foi compreender as propostas inseridas no documento direcionados ao curso de graduação em Enfermagem, bem como analisar a proposta educacional na perspectiva da enfermagem. A fundamentação teórico-metodológica foi embasada nos seguintes autores: Michael Apple (1989), Schmidt (2003), Texeira (2003), Célia Teixeira e Roseane Bezerra (2007), Pacheco (2009). Como resultado foi observado que o documento possui uma base de recomendações direcionada à quatro grupos: às enfermeiras educadoras dos setores de serviço, às Escolas de Enfermagem, às Seções da ABEn e à Direção dos Serviços de Enfermagem. Segundo o anteprojeto de currículo e as recomendações redigidas na época, o desenvolvimento do profissional estava diretamente ligado ao tipo de formação que este recebeu. Logo nota-se um currículo organizado em artigos, sugerindo diferentes níveis na formação: o ciclo pré-profisisonal com as disciplinas básicas de fisiologia, anatomia, patologia, ética e psicologia; o ciclo profissional com conteúdos direcionados às ciências da enfermagem, legislação e ética profissional; e por fim a formação específica em Obstetrícia ou Saúde Pública. Além disso, as recomendações indicaram uma carga horária mínima de 2.700 horas a ser realizada entre 3 e 5 anos. Portanto, a recomendação direcionava para uma graduação com variadas experiências de aprendizagem e em ambientes diversificados, a fim de promover uma formação integral de seus profissionais da saúde através de um currículo educacional planejado para demandas teóricas, científicas e práticas. Dessa forma, entende-se que procuraram organizar e recomendar uma formação científica e humanizada aos alunos do curso de graduação em Enfermagem.

Palavras-chave: currículo; enfermagem; Amazonas.
E-mail para contato: bgdshm.ped21@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior/ENS
Área/Subárea: Ciências Humanas/Educação

NuPPS Núcleo de Estudo e Pesquisa em História como Prática Social

UEA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

O SERVIÇO ESPECIALIZADO DE SAÚDE PÚBLICA E A FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS NO AMAZONAS: NARRATIVAS DE MARGARIDA CAMPOS

Luiz Henrique Gomes Sá
Sibila Liliam Osis
Selma Barbosa Perdomo

O Serviço Especial de Saúde Pública (SESP) teve um papel importante no desenvolvimento da saúde no Amazonas, especialmente em Manaus. Pela complexidade dos desafios sanitários na região, havia uma necessidade urgente de formar profissionais de enfermagem capacitados para lidar com essas questões específicas. Nesta proposta, temos como objetivo analisar as contribuiões do SESP para formação de enfermeiros em Manaus sob a percepção da enfermeira Margarida Campos. O método utilizado foi a História Oral (HO) de vida e temática desta protagonista e de sua rede de sociabilidade que serão analisados à luz de Halbwachs (2003) e Bosi (1994), no que refere-se à memória social, e Bourdieu (2006), no que diz respeito à abordagem autobiográfica. Margarida Campos foi uma enfermeira que estudou na Escola de Enfermagem de Manaus, no período de 1965 a 1967, quando a instituição era mantida pelo SESP e Ministério da Saúde, e posteriormente ocupou o cargo de professora. Como resultados compreendemos que a intervenção do SESP na formação dos profissionais de enfermagem em Manaus teve um impacto duradouro na saúde pública da região. As iniciativas de educação, capacitação e infraestrutura não apenas elevaram o padrão dos cuidados de saúde, mas também promoveram uma cultura de pesquisa e integração comunitária que continua a beneficiar a população. O sucesso dessas ações destacou a importância de abordagens estruturadas e contextualizadas no desenvolvimento de sistemas de saúde eficazes.

Palavras-chave: Amazonas; Enfermagem; Saúde Pública; SESP.
e-mail para contato: lhgs.enf20@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde/ESA
Área/Subárea: Ciências da Saúde.

NuPPS
Núcleo de Estudo e Pesquisa em História como Prática Social

UEA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

A INFLUÊNCIA DOS ESQUEMAS INICIAIS DESADAPTATIVOS NO FRACASSO ESCOLAR

Leonardo Vieira Gama
Edvania Oliveira Barbosa

Foi realizado uma revisão de literatura para verificar as produções literárias sobre a influência dos Esquemas Iniciais Desadaptativos (EIDs) no fracasso escolar. Compreender a relação entre os EIDs e o fracasso escolar é importante para identificar os fatores que contribuem para as dificuldades acadêmicas. Os EIDs são padrões disfuncionais de pensamento e comportamento, desenvolvidos na infância, que influenciam a forma como os indivíduos percebem e lidam com diversas situações ao longo da vida. Esses esquemas podem ter um impacto significativo em várias áreas, incluindo a educação. O fracasso escolar, caracterizado pelo baixo desempenho acadêmico, repetência e abandono escolar, pode estar relacionado aos EIDs, uma vez que esses esquemas afetam a autopercepção, a motivação e a capacidade de lidar com desafios acadêmicos. A investigação sobre a influência dos EIDs no fracasso escolar envolveu uma revisão de literatura, buscando estudos que discutam a conexão entre esses esquemas e as dificuldades acadêmicas. A abordagem adotada é qualitativa, focando em descrever e explorar os padrões disfuncionais de pensamento que podem estar presentes em estudantes com histórico de fracasso escolar. A revisão da literatura revelou uma associação significativa entre os EIDs e o fracasso escolar. Estudantes com EIDs frequentemente apresentam baixa autoestima, medo de fracassar, e dificuldades em estabelecer metas realistas, o que contribui para o baixo desempenho acadêmico. EIDs como "fracasso", "incompetência", estão frequentemente presentes e influenciam negativamente a motivação e o engajamento escolar. Intervenções terapêuticas, como a Terapia do Esquema, podem ajudar os estudantes a reconhecerem e reestruturar seus padrões de pensamento disfuncionais, promovendo uma visão mais positiva de suas capacidades e aumentando a resiliência frente aos desafios acadêmicos.

Palavras-chave: Esquema Iniciais Desadaptativos; Fracasso Escolar; Desempenho acadêmico
e-mail para contato: gamatrivelato@gmail.com
Unidade Acadêmica: Universidade do Norte – UNINORTE
Área/Subárea: Ciências da Saúde/Psicologia

O DESENVOLVIMENTO DA ENFERMAGEM NO AMAZONAS ATRAVÉS DO OLHAR DE MARGARIDA CAMPOS

Matheus Paixão de Souza
Selma Barbosa Perdomo
Sibila Lilian Osis

A história da enfermagem remonta à antiguidade, com raízes nos cuidados prestados por religiosos e voluntários em templos e mosteiros. Durante a Idade Média, as ordens religiosas europeias fundaram hospitais, promovendo cuidados sistemáticos aos doentes. No século XIX, Florence Nightingale revolucionou a profissão, introduzindo práticas de higiene e formação profissional. Para Margarida Campos desde o começo da sua formação como enfermeira no ano de 1965, este modelo centrado no religioso e militarismo é à base da enfermagem e não deve ser esquecido. Por tanto, objetiva-se mostrar as perspectivas de Margarida Campos sobre a Enfermagem durante sua formação ate os dias atuais. O método utilizado é a História Oral de vida e temática desta protagonista e de sua rede de sociabilidade, analisados à luz de Halbwachs (2003) e Bosi (1994), no que concerne à memória social, e Bourdieu (2006), no que se refere à abordagem autobiográfica. Margarida relata que a dinâmica de estudos na área era diferente da prevista nos dias de hoje, nos conta seus períodos de semi-internato e internato realizados na Santa Casa de Misericórdia os quais eram rígidos e mantidos de forma integral com plantões e rigor técnico, lembra das normas da Escola de Enfermagem do Amazonas, onde não permitia faltas ou roupas que não fossem as padronizadas da instituição. Em contra partida, crítica alguns modelos implantados a respeito da formação em enfermagem, como por exemplo, a enfermagem à distância ou a enfermagem realizadas em diferentes turnos. Tais modelos são tidos como pontos negativos e prejudiciais em sua visão, fazendo com que a enfermagem crie um déficit estrutural. Assim, Margarida Campos traz fortes críticas diante o desenvolvimento da profissão Enfermagem durante os tempos e evidenciado a importância de mantermos responsabilidade quanto profissionais para que possamos exercer uma enfermagem digna e valorizada.

Palavras-chave: Santa Casa de Misericórdia; Enfermagem; Margarida Campos
E-mail para contato: mpds.enf20@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Superior de Ciências da Saúde/ESA
Área/Subárea: Ciências da Saúde

NuPPS
Núcleo de Estudo e Pesquisa em História como Prática Social

UEA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM MANAUS/AM: DELINEANDO CONTEXTO E TECENDO POSSIBILIDADES

Sandra Lohayne Freitas de Sousa
Leni Rodrigues Coelho

Nesta pesquisa tivemos como objetivo geral, analisar a formação inicial e continuada de professores que atuam na Educação de Jovens e Adultos, em uma escola da rede pública de Manaus-AM; e como específicos: identificar os desafios enfrentados pelos professores que atuam na EJA em suas formações iniciais e continuada; conhecer as trajetórias escolares e acadêmicas dos professores; verificar quais os impactos que os processos formativos fizeram/fazem na prática pedagógica dos professores. Para fundamentar teórico-metodologicamente nos apropriamos das ideias de Ginzburg (1990); Furtado, Machado (2021); Coelho (2007, 2022); Soares (2006, 2011); Soares, Pedroso (2016); Estrela, Andrade (2021) e Dantas, Cardoso (2019). A EJA é uma modalidade de ensino caracterizada por uma história construída a margem das políticas públicas. Atende os sujeitos que não tiveram acesso ou permanência à educação escolar na "idade própria", por diversas causas, e dentre elas, podemos citar: a moradia distante da escola, a carga horária de trabalho elevada, a gravidez, a responsabilidade com o sustento familiar, a falta de incentivo, o fracasso escolar, etc. Por essas razões, a formação de professores se mostra de extrema importância para garantir não apenas o acesso, mas também a permanência desses jovens, adultos e idosos que procuram a escola por diversos motivos. Na prática, realizamos uma observação participante na sala de aula da 1ª etapa, da EJA, diálogos com os professores em que buscamos examinar pistas aparentemente insignificantes, desse modo sendo possível reconstruir padrões mais amplos e compreender a complexidade das relações sociais. Diante disso, a formação de professores para a EJA ainda mostra fragilidades, tanto no campo das políticas públicas, quanto na oferta de formação continuada. Acreditamos que ao promover uma formação inicial e continuada, com bases consistentes é possível vislumbrar práticas pedagógicas mais relevantes e eficazes para a EJA.

Palavras-chave: Formação de Professores; Educação de Jovens e Adultos; Amazonas
e-mail para contato: lohayne.sousa12@gmail.com
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior/ENS
Área/Subárea: Ciências Humanas/Educação/Educação de Jovens e Adultos
Financiamento: Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amazonas

NuPPS Núcleo de Estudo e Pesquisa em História como Prática Social

UEA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

TRABALHO, EDUCAÇÃO E EVASÃO DOS ESTUDANTES DA EJA EM MANAUS/AM

Thalita Gomes Caliri de Carvalho
Leni Rodrigues Coelho

A pesquisa teve o intuito de analisar os fatores que contribuem para a evasão escolar na EJA em uma escola da rede pública em Manaus/AM. Verificar quais são os principais desafios enfrentados pelos estudantes da Educação de Jovens e Adultos; Compreender quem é o aluno da Educação de Jovens e Adultos e o que busca nesta modalidade de ensino; Averiguar a relação entre o estudo e o trabalho dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos. Para basear a parte teórica e metodológica nos apropriamos de Guinzburg (1989); Pimentel; Montenegro (2007), Freire (1987), Fernandes; Siraichi (2017); Santos (2018) Lisboa; Benvenutti (2020). Após a leitura do referencial teórico, iniciamos a parte prática em uma escola da rede municipal em Manaus. Foi realizada entrevistas com os alunos, professora da 1ª Etapa e a professora do Centro de Tecnologia Educacionais (CTE). Além disso, foi feita a observação participante na sala da 1ª etapa, para que pudéssemos analisar os pormenores, buscando compreender as dificuldades de professores e estudantes da EJA. A integração das entrevistas com a participação nas aulas foi muito importante para observar os comportamentos, conversas, ensino-aprendizagem, interações sociais, falas e história dos sujeitos. Dessa maneira, a evasão na sala de aula da EJA é uma realidade presente, pois há alunos matriculados na modalidade, porém não há a constância na presença deles. Muitos estudantes, devido as suas dificuldades, aparecem com menor frequência no ambiente escolar, poucos são os que permanecem na escola até o fim do período letivo.

Palavras-chave: Educação; Evasão; EJA
E-mail para contato: tgcdc.ped22@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior/ENS
Área/Subárea: Ciências Humanas/Educação/Educação de Jovens e Adultos

NuPPS
Núcleo de Estudo e Pesquisa em História como Prática Social

UEA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

O ENCONTRO DA PROFESSORA EM FORMAÇÃO E AS IDEIAS DE ESCOLA

Alessandra Nascimento Aguiar
Caroline Barroncas de Oliveira

A escola, enquanto instituição, desempenha um papel crucial na formação de cidadãos. No entanto, as ideias de escola são diversas e exprimem as visões que a constituem. Ao focar no encontro entre a escola e a professora em formação, propõe-se uma análise aprofundada das práticas pedagógicas, da dinâmica organizacional e do cotidiano escolar. Assim, o objetivo central foi o de problematizar as ideias de escola a partir da Filosofia da Diferença no encontro dos objetos dispositivos (LEPETE, trajeto, escola) com a professora em formação. Então, com o estudo das seguintes obras dos autores Barros (2015, 2016), Costa (2014), Deleuze (2006), Filho e Teti (2013), Gallo (2003, 2010), Grisotto (2022), Lispector (1999), Nunes (2009), Oliveira (2018), Paraíso (2009), Silva (2010) e Zordan (2010) podemos estudar a Filosofia da Diferença, o conceito de objetos dispositivos e constituir as narrativas dos objetos dispositivos (LEPETE, trajeto, escola). A base epistemológica adotada é o pós-estruturalismo, uma corrente teórica que se propõe a desconstruir as narrativas lineares e hierárquicas. Nesse sentido, a abordagem metodológica foi numa perspectiva qualitativa. O método cartografia não se manteve dos registros de informações existentes, mas o ato de criar novos dados ao se adentrar no campo pesquisado. Portanto, foi possível conhecer os outros modos de vida que compõem a escola, habitados nos objetos dispositivos a partir dos atravessamentos na formação de uma professora.

Palavras-chave: Filosofia da diferença; escola; professora em formação
e-mail para contato: ana.ped20@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior/ENS
Área/Subárea: Ciências Humanas

NuPPS Núcleo de Estudo e Pesquisa em História como Prática Social

UEA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES NA CIDADE DE MANAUS: RASTROS E INDICIOS

Alice Barros Oliveira
Raimundo Sidnei dos Santos Campos
Nataliana de Souza Paiva

A Pedagogia é o campo do conhecimento dedicado ao estudo sistemático da educação, do ato educativo e da prática educativa. Ela aborda o fenômeno educativo e, no contexto contemporâneo, tem se tornado cada vez mais relevante para atender às crescentes demandas educacionais. Reconhece-se hoje que o pedagogo pode contribuir significativamente não apenas dentro das escolas, mas também para além dela. Apesar de a escola ser o principal campo de atuação dos pedagogos, a diversidade das práticas educativas tem aumentado na sociedade, o que expande a atuação da pedagogia para outros ambientes fora da escola. Este estudo visa compreender como se configura a atuação profissional do pedagogo em espaços não escolares na cidade de Manaus. Busca-se estudar os fundamentos teóricos da pedagogia como ciência da educação, identificar os espaços de atuação dos pedagogos em campos educacionais não escolares em Manaus, e analisar as práticas dos pedagogos nesses ambientes. A pesquisa se fundamenta em estudos de Libâneo (2001), Saviani (2007), Pimenta (2011), Franco (2008), Severo (2015), e entre outros que abordam a Pedagogia como ciência da educação. Será realizada uma investigação qualitativa em educação, através da análise documental, utilizando o enfoque teórico-metodológico do Paradigma Indiciário, proposto pelo historiador italiano Carlo Ginzburg (1989). Os espaços de atuação do pedagogo identificados através dos indícios foram acerca da pedagogia laboral, pedagogia jurídica, pedagogia em saúde, pedagogia cultura e entre outros ambientes. Os rastros sobre as práticas dos pedagogos em espaços não escolares de educação estão relacionados com a participação no planejamento, coordenação, avaliação, organização e gestão de sistemas e pessoas, atividades essas que se relacionam com o fazer dos pedagogos stricto sensu. O estudo pretende contribuir para o debate sobre a formação e atuação profissional dos pedagogos, bem como os processos de intervenção pedagógica no âmbito formativo e laboral em instituições não escolares.

Palavras-chave: Pedagogia, Atuação do pedagogo, Educação não escolar
e-mail para contato: alicebarros42@gmail.com
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior/ENS
Área/Subárea: Ciências Humanas

REFLEXÃO SOBRE O SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (SAEB): OS DESAFIOS IDENTIFICADOS DURANTE O ESTÁGIO EM UMA ESCOLA PÚBLICA EM MANAUS NO PERÍODO DE 2023 - 2024

Ana Flavia Cavalcante da Silva
Nataliana de Souza Paiva

O Sistema de Avaliação da Educação Básica é uma avaliação nacional aplicada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira com o objetivo de diagnosticar a qualidade do ensino oferecido nas escolas públicas e privadas do Brasil. Neste sentido, observa-se os seguintes objetivos de pesquisa: refletir sobre os impactos das avaliações em larga escala no Brasil a partir dos relatos de estágio. Identificar políticas públicas que regem esta Avaliação no Brasil; conhecer as mudanças ocorridas no Saeb ao longo dos anos; reflexão da rotina escolar de preparação para a prova. A análise neste trabalho se deu no período de estágio em uma escola de Manaus, durante o ano de 2023 e 2024. Para fundamentar teórico-metodologicamente nos apropriamos das ideias e conceitos de Bauer, Alavarse, Oliveira (2022); Coelho (2008); Pestana (2016). Após as discussões teóricas referentes à Avaliação do Saeb, iniciou a observação prática, foi identificado desafios, tanto para os alunos como para os professores. Muitas mudanças ocorridas para que fosse adaptado às necessidades do Saeb ocorreram de maneira intensa na escola, todo corpo escolar e funcionários tiveram que se ajustar às novas rotinas provenientes dos programas oferecidos. O estágio proporcionou uma compreensão a respeito dos obstáculos que as escolas em Manaus enfrentam. Logo, a análise do Saeb, mostrou a importância dessa ferramenta dentro das políticas educacionais, revelou a fragilidade, necessidade de ajustes para que sejam eficazes e inclusivas visando a melhoria da educação básica em Manaus.

Palavras-chave: Avaliação em Larga Escala; Saeb; Manaus
e-mail para contato: afcds.ped20@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior/ENS
Área/Subárea: Ciências Humanas

AS INFLUÊNCIAS DA EDUCAÇÃO POSITIVA PARA A APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Emilie Dias Moya
Andrezza Belota Lopes Machado

A sociedade moderna rejeita violências direcionadas a certos públicos, porém tratando-se de crianças, há uma errônea percepção quanto ao uso de violências (físicas/psicológicas) como punições severas, castigos e gritos, configurar uma educação "correta" às suas infâncias. Tal discurso reproduzido entre as famílias, é também integrado na relação professor-aluno, não somente pela representação histórica do docente (opressor) e discente (oprimido), mas também pelos próprios traumas influentes no papel autoritário do adulto. Esse senso comum expressa a necessidade do reconhecimento das contribuições da Educação Positiva, abordagem educativa criada em 1997 por Seligman e Csikszentmihalyi, visando a promoção da autonomia, melhorias nas habilidades socioemocionais e estímulo à resolução de problemas, para alcançar um amadurecimento infantil pleno. A pesquisa objetiva analisar como a disciplina positiva aplicada à relação professor-aluno contribui para o desenvolvimento infantil e aprendizagem. Metodologicamente a pesquisa é bibliográfica e qualitativa, sob a ótica dialética e uso da revisão sistemática da literatura. A análise de dados desenvolvida mediante a análise de conteúdo de Bardin (1977), investigou artigos científicos coletados na base de dados do Google Acadêmico. Os artigos selecionados seguiram os critérios de inclusão: publicação brasileira e em língua portuguesa, no recorte temporal de 2019 a 2024, uso dos descritores "disciplina positiva" AND "aprendizagem", e apresentação de estratégias à uma pedagogia embasada na Educação Positiva. Para dialogar com o conteúdo das fontes documentais, foram consultadas no campo teórico obras de Nelsen (2015), Bock (2001), Freire (1987) e Papalia (2013). Para o campo metodológico foram consultados: Gil (2002), Lakatos (2003), Severino (2013) e Bardin (1977). O levantamento bibliográfico na base de dados possibilitou a identificação de aproximadamente 329 resultados, contudo apenas 12 artigos encaixaram-se nos critérios de inclusão definidos na pesquisa. Considera-se que a educação positiva traz resultados satisfatórios a longo prazo, de forma a educar sujeitos responsáveis, autônomos e bem desenvolvidos emocionalmente.

Palavras-chave: disciplina positiva; aprendizagem; educação positiva
e-mail para contato: edm.ped20@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior / ENS
Área/Subárea: Ciências Humanas/Educação Positiva

NuPPS Núcleo de Estudo e Pesquisa em História como Prática Social

UEA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS: AS PERSPECTIVAS DO RÁDIO NA ESCOLA PARA CEGOS E BAIXA VISÃO

Gleydson Costa Bandeira
Carolina Brandão Gonçalves

O texto que ora apresentamos é resultado de um trabalho de conclusão de curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Amazonas, justifica-se pela necessidade de compreender "quais os principais desafios e as perspectivas do rádio na escola, em especial com alunos cegos e baixa visão?" essa questão constituiu o problema de pesquisa. Na educação inclusiva, mais precisamente de alunos com deficiência visual (cegos e de baixa/visão), os meios tecnológicos e de comunicação podem estar presentes no processo de aprendizagem, uma vez que na falta da visão aguçam-se os outros sentidos principalmente, a audição. O objetivo geral, visou identificar o potencial pedagógico do rádio na escola, numa perspectiva inclusiva, o estudo se desdobrou em dois objetivos específicos: a) conhecer o que pensam os professores de cegos e com baixa visão sobre o rádio na escola, b) descobrir quais os desafios e as perspectivas do uso do rádio na escola, em especial para os alunos cegos e de baixa visão. Optou-se por uma metodologia sustentada no paradigma das investigações de natureza qualitativa, mediante pesquisa bibliográfica e uso de entrevistas com professores da Escola pública Joanna Rodrigues Vieira, estas permitiram complementar a pesquisa teórica. Os resultados revelaram o potencial favorável do rádio como recurso pedagógico junto ao público de pessoas com deficiência visual, a partir dos depoimentos dos educadores, participantes, pode-se perceber o grande interesse em desenvolver experiências de Ensino mediante o rádio. Esperamos nesta pesquisa poder de algum modo, contribuir com o tema estudado.

Palavras-chave: rádio, escola, alunos com deficiência visual
e-mail para contato: cbgoncalves@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior/ENS
Área/Subárea: Ciências Humanas

NuPPS Núcleo de Estudo e Pesquisa em História como Prática Social

UEA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

CORPO-PROFESSORA BORDERLINE E CORPOS CRIP EM APROXIMAÇÕES TEÓRICO-NARRATIVAS

Lais Seixas de Carvalho
Monica Aikawa

O reconhecimento do transtorno de personalidade borderline (TDB) durante minha trajetória escolar me envolveu em emoções inexplicáveis que me movimentaram de forma difusa. O lugar de desajustada, impulsiva, descontrolada foi posicionado a mim na escola, tudo isso com uma vida adolescente em atitudes autodestrutivas e problemas de rejeição. Amar profundamente e odiar na mesma energia são opostos viventes em mim, intensidade, barulho, drama me preenchem e isso foi/é pouco entendido nos enquadramentos escolares e nos ditos padrões sociais, sou abastada. Enquanto professora em formação na Pedagogia, que experimentou o Estágio Curricular e o Grupo de Estudos e Pesquisas Vidar em In-Tensões, questiono-me: de que modos posso narrar-me em meio ao movimento de constituição de um corpo-professora TDB? O objetivo é narrar esses movimentos de constituição desse corpo-professora TDB no viés da Filosofia da diferença. A pesquisa apoia-se teórico-epistemologicamente na Filosofia da diferença que desmobiliza pensamentos predeterminados e abre brechas em estruturas, pois segue em intensidades. Metodologicamente com autobiografias, da pesquisa narrativa (auto)biográfica em educação, pesquiso com sua potência em dizer do si, da vida e do professorar, especialmente esse borderline, que é ao mesmo tempo, rememorado, vivido e produzido nesta fase do curso de Pedagogia. Entre os resultados temos que este corpo professora border tem sido produzido em suas intensidades de alternâncias de sentimentos no curso, no estágio e do grupo de pesquisa. Além disso, a narrativa do encontro com o estudo no Vidar em In-Tensões, especialmente da obra corpos crip envolve-me em ler uma pesquisadora e conseguir ler-me em sua pesquisa, até então, as estranhezas eram entendidas como excluídas e excludente e passei a senti-las como potências do meu corpo professora border. Corpo esse que não apenas obedece às prescritividades dos atos de ensinar, mas que os dramatiza e vive intensamente na arte e na vida.

Palavras-chave: Formação de professores; Pesquisa narrativa (auto)biográfica; Corpos crip
E-mail: lsdc.ped20@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior/ENS
Área/Subárea: Pedagogia





A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL PEDAGOGO NO MUSEU AMAZÔNICO EM MANAUS

Lorena Nogueira Félix
Raimundo Sidnei dos Santos Campos
Nataliana de Souza Paiva

O campo de atuação do pedagogo é vasto e abrange diversos espaços educativos, como museus, empresas, instituições de saúde, ONGs, dentre outros. A educação não deve se restringir apenas à sala de aula, mas explorar espaços não-escolares, demonstrando a interdisciplinaridade nesses locais. Nos museus, por exemplo, podemos refletir sobre nosso lugar na sociedade, nossa identidade e relevância. Experiências dessa natureza fundamentam o trabalho do pedagogo, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia de 2006. Esta pesquisa teve como objetivo compreender a atuação do pedagogo nos museus, com olhar específico para o Museu Amazônico da cidade de Manaus. Utilizou-se a metodologia de pesquisa qualitativa em educação, com enfoque documental, fundamentado no paradigma indiciário de Carlo Ginzburg, a partir da coleta de dados em arquivos públicos, documentos do museu e da rede social *Instagram* do museu. Para a atuação do pedagogo, é exigido a adaptação de atividades utilizando diversos métodos e ferramentas, associando-as às possibilidades de realização. Há um trabalho do museu para inserir a população na arte, registrando atividades tanto no museu quanto em outros locais. Dentre as atribuições do trabalho do(a) pedagogo(a), destaca-se mediações das práticas educativas, realização de parcerias com artistas, alunos de pedagogia, instituições, contadores de histórias e músicos. No planejamento das atividades, consideram-se os interesses do público-alvo. O trabalho do pedagogo é fundamental no desenvolvimento das atividades educativas do espaço museal.

Palavras-chave: Espaços não formais; Atuação do Pedagogo em Museus; Museu Amazônico
e-mail para contato: lnf.ped20@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior/ENS
Área/Subárea: Educação não formal

NuPPS Núcleo de Estudo e Pesquisa em História como Prática Social

UEA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

USO EXCESSIVO DE TELAS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL E IMPACTOS NO PROCESSO EDUCATIVO

Luanne de Sá Oliveira
Érica Vidal Rotondano

Diante da crescente presença da tecnologia nos tempos atuais, o uso dos aparelhos eletrônicos tornou-se mais intenso com o decorrer dos anos, e eles passaram a fazer parte de nosso cotidiano. Essa nova realidade na qual o digital está sempre ao alcance, atingiu também as crianças, tanto as pequenas, como bebês, quanto as maiores, que estão prestes a adentrar a fase da adolescência. Em vista disso, o constante uso destes dispositivos digitais, tem causado danos significativos no desenvolvimento das crianças, danos que impactam de forma física, psicológica e cognitiva dos pequenos. Sendo assim é necessário avaliar para entendermos melhor o que o uso excessivo desses dispositivos digitais pode causar às crianças, para se ter ciência de a quais riscos estão sujeitas caso o consumo seja realizado sem o devido controle e supervisão, bem como é preciso compreender as causas do consumo excessivo e como essa prática reflete no processo educativo das crianças. Este trabalho trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo bibliográfica, baseada em referenciais que abordam sobre o tema em questão, sendo analisadas fontes diversas como artigos, livros, entrevistas, revistas, entre outras. As principais referências utilizadas nesse trabalho foram "Tecnologia na infância" de Kang (2021), "A fábrica de cretinos digitais" de Michael Desmouget (2019) e as falas do Pediatra e Sanitarista Daniel Becker. Vygotsky também foi abordado, para discutir sobre desenvolvimento da criança. É aqui contemplado sobre o uso das tecnologias, riscos proporcionados pelo excesso de tela, malefícios, uso da tecnologia na escola e qual o reflexo que o uso excessivo de telas causa nas crianças no processo educativo. Sendo assim, o presente trabalho apresenta a importância de conhecer as consequências do uso exacerbado das telas digitais, a relação da tecnologia com a escola e a necessidade de se ter cautela quanto a crianças fazendo uso da tecnologia digital.

Palavras-chave: Impactos; Telas; Desenvolvimento infantil
e-mail para contato: ldso.ped20@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior/ENS
Área/Subárea: Ciências Humanas

NuPPS Núcleo de Estudo e Pesquisa em História como Prática Social

UEA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

A INFLUÊNCIA DO PEDAGOGO HOSPITALAR NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Marcelly Simões dos Santos
Raimundo Sidnei dos Santos Campos
Nataliana de Souza Paiva

A pesquisa tem como objetivo, analisar a integração da educação e da saúde através da evolução, e do desenvolvimento da pedagogia hospitalar, explorando a atuação do pedagogo em ambientes hospitalares, com foco nas práticas pedagógicas, nos desafios e nas contribuições para o desenvolvimento das crianças em tratamento. Foi desenvolvida a partir de uma revisão bibliográfica de natureza exploratória, sob a perspectiva da abordagem qualitativa. Justificando-se pelo fato da pedagogia hospitalar ser fundamental para garantir que crianças e adolescentes em tratamento hospitalar continuem seu desenvolvimento educacional e emocional. Integrar educação e saúde em ambientes hospitalares permite que o pedagogo atue com práticas pedagógicas adaptadas, ajudando a manter a continuidade do aprendizado e a mitigar os impactos negativos da hospitalização. Além disso, o suporte emocional proporcionado por pedagogos hospitalares é crucial para a autoestima e resiliência dos alunos. A análise das práticas e desafios na pedagogia hospitalar é essencial para desenvolver metodologias eficazes e formar profissionais capacitados, contribuindo para uma educação de qualidade mesmo em contextos adversos. A produção de dados da pesquisa se encontra em processo de construção, procurando compartilhar experiências e provocar reflexões acerca das práticas pedagógicas que ocorrem em contexto hospitalar. Contribuindo assim, para aprimoramento, propagação e manutenção dessa forma de atendimento em âmbito nacional.

Palavras-chave: Pedagogia Hospitalar; Ensino; Amazonas
E-mail para contato: msds.ped20@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior/ENS
Área/Subárea: Ciências Humanas/Ensino-Aprendizagem

EDUCAÇÃO PARA O PENSAR NA AMAZÔNIA: FILOSOFIA COM CRIANÇAS NA PERSPECTIVA INTERCULTURAL INDÍGENA

Marcos Willian Gonçalves de Souza
Mauro Gomes da Costa

O conceito de Filosofia para Crianças ou Educação Para o Pensar, criado pelo educador e filósofo norte-americano Matthew Lipman na década de 1960, vem sendo ressignificado a partir de outras perspectivas críticas. Nesse sentido, o presente texto trata sobre práticas escolares do ensino de filosofia com crianças, sob o olhar intercultural e decolonial no contexto amazônico. As crianças como sujeitos habitados pelo ímpeto do espanto, da curiosidade e da investigação lúdica da existência, precisam ser enxergadas como seres que pensam, sobre si e o mundo, em suas múltiplas e peculiares formas; e que sendo crianças amazônidas, possam conhecer outras maneiras de filosofar, outras histórias e modos de existir, como as dos povos originários da Amazônia. Por isso, foi traçado como objetivo investigar os princípios e os processos de práticas educativas do ensino de filosofia com crianças, sob a ótica da interculturalidade indígena, no 4° Ano do Ensino Fundamental de uma escola pública de Manaus, buscando articular a literatura clássica, as pesquisas atuais e a atividade de campo sobre o tema, fundamentando em autores como Lipman (2008), Vygotsky (2009), Silveira (2001), Candau (2023), Walsh (2013), Cabral (2021), Yamã (2007) e Munduruku (2009). As etapas da atividade de campo, realizada através da roda de conversa, foram divididas em: 1 – O olhar do filósofo, 2 – A sabedoria dos povos originários e a ontologia, 3 - Contação de história Sateré-Mawé (Sehaypóri), 4 – Investigando a história e seus elementos ontológicos, 5 - Registro de pensamentos/perguntas. Apontando para ressignificação do ensino de filosofia para/com crianças, através da possibilidade de pensar elementos filosóficos-ontológicos a partir de narrativas outras, para além das novelas de Lipman, como a obra indígena Sehaypóri. Assim, defende-se o caráter educativo, crítico e filosófico do diálogo intercultural das crianças com a sabedoria dos povos originários da Amazônia.

Palavras-chave: Filosofia com crianças; Educação Para o Pensar; Interculturalidade Indígena
e-mail para contato: mwgds.ped20@uea.edu.br / mcosta@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior/ENS
Área/Subárea: Ciências Humanas/Educação

A LITERATURA DE CORDEL NAS REDES TECNOLÓGICAS COMO APOIO NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

Maria Lúcia do Nascimento de Oliveira
Carolina Brandão Gonçalves

O presente texto de abordagem qualitativa de caráter exploratório, documental, mediante entrevista e estudo bibliográfico com abordagem fenomenológica. Discute sobre a literatura de cordel desde Portugal até o Brasil e como esta narrativa tem se ajustado às novas tecnologias. Com o problema de pesquisa caracterizado pela seguinte pergunta: Qual o potencial pedagógico do cordel no instagram? O objetivo geral, visou analisar o potencial pedagógico do cordel no Instagram e os, específicos: a) identificar quais estratégias pedagógicas podem ser utilizadas com o cordel para valorizar a diversidade cultural na educação e b) qual a contribuição da produção do cordel na formação inicial de professores. Optamos pela metodologia qualitativa, exploratória, mediante a análise das estatísticas no Instagram, em destaque, os insights do perfil do projeto de extensão promovido com o apoio da Universidade do Estado do Amazonas - UEA de 2020, intitulado "Formação de professores: O cordel como uma experiência nas mídias sociais do Museu Amazônico" além da análise estatística, foi realizada uma pesquisa bibliográfica na plataforma Scielo Brasil para responder ao primeiro objetivo específico, entrevista individual e semi-estruturada com o aluno voluntário do projeto. Finalizamos a pesquisa concluindo que o Instagram se apresenta como uma plataforma digital viavel para formação inicial de professores, pois apresenta resultados positivos, como o aumento do engajamento dos alunos, facilitação do acesso ao material, desenvolvimento de habilidades digitais, valorização da cultura e avaliação eficaz do progresso dos alunos.

Palavras-chave: Literatura de Cordel; Formação Inicial; Instagram
e-mail para contato: lucia79.mary@gmail.com
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior/ENS
Área/Subárea: Ciências Humanas





EXPERIÊNCIAS-VIVÊNCIAS DE ACADÊMICOS AUTODECLARADOS CORPOREIDADES NEGRAS NO CURSO DE PEDAGOGIA DA ESCOLA NORMAL SUPERIOR (ENS/UEA)

Marineide Pereira de Oliveira
José Vicente de Souza Aguiar

O contexto educacional brasileiro evidencia desafios pertinentes relacionados à inclusão das corporeidades negras, especialmente no âmbito do Ensino Superior. Nesse sentido, este estudo buscou, como objetivo geral, ouvir-conhecer-visibilizar como as corporeidades negras reverberam nos componentes curriculares, nas discussões acadêmicas do curso de Licenciatura em Pedagogia da Escola Normal Superior (ENS/UEA) e nas experiências de formação acadêmica dos(as) graduandos(as) que se autodeclaram negros e negras. Utilizando o método fenomenológico de pesquisa, houve diálogos orientados com três graduandos(as) autodeclarados negros(as) do curso de Pedagogia, destacando suas experiências de vida articuladas ao seu processo educacional. Observou-se uma lacuna sobre a temática étnico-racial no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), refletindo na escassez de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) sobre o assunto. A legislação brasileira de inclusão é reconhecida, mas desafios persistem, por isso, considerar a memória coletiva, enfrentar estereótipos e a valorizar a diversidade e a diferença são movimentos destacados neste estudo. Além disso, os participantes da pesquisa relataram experiências, desafios enfrentados e avanços percebidos em suas vivências acadêmicas. Dessa forma, há a necessidade de políticas institucionais e transformações educacionais para uma verdadeira inclusão e equidade, refletindo em uma sociedade mais respeitosa e justa para todos os(as) estudantes, independentemente da raça, etnia, gênero, classe social ou religião.

Palavras-chave: Educação; Corporeidades negras; Diferenças
e-mail para contato: mpdo.ped20@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior/ENS
Área/Subárea: Ciências Humanas/Educação

NuPPS
Núcleo de Estudo e Pesquisa em História como Prática Social

UEA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

PRÁTICAS EDUCATIVAS SOBRE GÊNERO E SEXUALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Paulo Roberto Olímpio da Silva
Márcio Gonçalves dos Santos

As pesquisas e reflexões sobre Gênero e Sexualidade têm ganhado grande projeção, especialmente, após os estudos Pós- Estruturalistas, que trouxeram à tona questionamentos sobre padronização dos corpos, heteronormatividade e feminismo na era contemporânea. Contudo, apesar da onda progressista e questionadora sobre papéis de gênero, uma outra, tão ou mais conservadora, tem se interposto à esse movimento, impedindo que tais assuntos venham a ser debatidos e problematizados nos espaços formais de educação e saber. Partindo dessa problemática, o referido estudo visa analisar os limites e possibilidades de se trabalhar o tema Gênero e Sexualidade com crianças da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Como forma de se alcançar o objetivo proposto, escolheu-se como Metodologia a pesquisa de campo, realizada durante os Estágios Supervisionados I e II, ancorada numa abordagem qualitativa foulcaultiana Da Escrita de si (1983). Também se escolheu estudar os documentos oficiais e norteadores dos currículos da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental para assim fazer um contraponto sobre as atuais práticas docentes em sala de aula. Os autores trabalhados na pesquisa e que corroboram para a discussão teórica são Foucault (1983), Santos (2019), Butler (1990), Salih (2012) e Freire (1984). Durante a pesquisa constatou-se que, apesar das orientações previstas pela BNCC e Referencial Curricular Amazonense (RCA) em se debater esse tema em sala de aula, boa parte dos docentes pouco atuam neste sentido, seja por falta de conhecimentos, receio ou até rejeição consciente, acreditando que essa discussão não deva ser tratada com crianças. Os resultados da pesquisa trazem ainda sugestões e práticas educativas exitosas que podem servir de inspiração para que Gênero e Sexualidade não sejam vistos como tabu, mas um tema de relevância a ser tratado desde a tenra infância.

Palavras-chave: gênero; sexualidade; educação
e-mail para contato: prods.ped20@uea.edu.br/r8903740@gmail.com
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior/ENS
Área/Subárea: Ciências Humanas

NuPPS Núcleo de Estudo e Pesquisa em História como Prática Social

UEA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

ABORDAGENS DECOLONIAIS NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA À DOCÊNCIA

Ruth Helena da Silva Feijó
Eglê Betânia Portela Wanzeler

Durante a formação acadêmica, observa-se uma lacuna notável na abordagem dos conceitos de decolonialidade, o que compromete a compreensão dos impactos do colonialismo na educação. É crucial, portanto, ampliar os debates sobre decolonialidade ao longo da formação docente, garantindo uma abordagem sensível às complexidades educacionais contemporâneas. Neste contexto, o Programa de Assistência à Docência (PAD), adotando uma perspectiva decolonial, surge como um agente de transformação pedagógica e epistemológica, oferecendo novas perspectivas na formação docente ao fomentar uma reflexão crítica sobre suas práticas e identidades. Esta pesquisa se estabelece pela sub-representação da decolonialidade ao longo da formação docente, com o objetivo de analisar o Programa de Assistência à Docência através de suas referências políticas, epistemológicas e decoloniais, vistas como estratégias para a construção da identidade docente. Para fundamentar metodologicamente a pesquisa, dialogamos com abordagem nos/dos/com cotidianos de Nilda Alves, com um enfoque empírico nas experiências formativas dos assistentes docentes, utilizando relatos, documentos e produtos audiovisuais na construção de dados. As análises revelam que o PAD, sob uma abordagem decolonial, transforma as práticas educativas ao integrar teoria e prática de maneira dinâmica, permitindo aos assistentes docentes adaptar suas abordagens às necessidades locais, valorizando a diversidade cultural dos alunos e fortalecendo uma identidade docente sensível às diferentes realidades culturais. Portanto, a construção da identidade docente surge como um processo complexo que exige constante negociação intercultural, compromisso com o desenvolvimento profissional contínuo e uma pedagogia inclusiva. Neste contexto, o PAD desempenha um papel crucial ao proporcionar oportunidades para que os futuros educadores explorem práticas pedagógicas interculturais e decoloniais.

Palavras-chave: Decolonialidade, PAD, Identidade Docente
e-mail para contato: rhdsf.ped20@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior/ENS
Área/Subárea: Ciências Humanas

NuPPS Núcleo de Estudo e Pesquisa em História como Prática Social

UEA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

A ALFABETIZAÇÃO E O LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)

Sabrina Soares Calheiros
Leni Rodrigues Coelho

Desde os primórdios a sociedade brasileira enfrenta diversos desafios, principalmente em relação a educação pública. Acreditamos que a educação é a base para que uma nação se desenvolva, principalmente nos aspectos sociais, políticos, culturais, econômicos, entre outros A partir desta concepção, a presente pesquisa tem por objetivo analisar as possibilidades do processo de alfabetização e letramento na EJA utilizando como lócus uma escola pública no município de Itacoatiara-AM, visando destrinchar a realidade e a partir dela, vislumbrar as probabilidades e os desafios para a construção de um processo de alfabetização eficaz e capaz de emancipar o aluno da EJA. Entretanto, o que é presenciado são sazonalidades as quais promovem uma cosmovisão contrária do que se deseja, isto porque, os índices de analfabetismo ainda são presentes na sociedade e se tratando da educação de Jovens e Adultos, este quadro tem se tornado preocupante, principalmente nas últimas décadas. A educação para adultos começa a ser esboçada através do MOBRAL e da fundação EDUCAR e a medida em que os anos foram se passando, mudamos a compreensão sobre os processos de alfabetização e de letramento, considerando estes, molas propulsoras para o desenvolvimento da nação. A partir da criação da Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional, n. 9394/96, a EJA passou a ter um caráter de modalidade de ensino, fazendo com que metodologias fossem alinhadas ao ato da aquisição da Alfabetização e do letramento. Partindo desse pressuposto, é sabido que só de LDB já se tem 28 anos de uma EJA que vem se solidificando, entretanto, reconhecendo os seus desafios e embasados nos saberes de Moura (2007); Barbosa (2013); Gadotti (2014; Soares (2011) dentre outros, é justo assinalar que este desenvolvimento está aquém do que se espera.

Palavras-chave: Educação de Adultos; Alfabetização; Letramento
E-mail para contato:ssc.ped@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior/ENS
Área/Subárea: Ciências Humanas/Educação

NuPPS
Núcleo de Estudo e Pesquisa em História como Prática Social

UEA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

A FORMAÇÃO DE EDUCADORES PARA A EJA: TEORIA E PRÁTICA EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE MANAUS/AM

Sandra Lohayne Freitas de Sousa
Leni Rodrigues Coelho

A presente pesquisa trata sobre a formação inicial e continuada de professores do 1º segmento para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) em uma escola municipal de Manaus-AM. Neste contexto, temos como objetivo geral: analisar os desafios e perspectivas na formação inicial e continuada de professores que atuam no 1º segmento da EJA em uma escola municipal em Manaus-AM; e a partir dele elencamos como objetivos específicos: Examinar as leis, decretos, diretrizes e projeto pedagógico do curso de pedagogia que norteiam o processo de formação inicial e continuada de professores para a EJA; Identificar como as experiências e práticas pedagógicas específicas para a EJA são abordadas ao longo do curso de pedagogia da UEA e verificar o impacto da formação inicial e continuada dos professores em sua prática pedagógica. Nesta investigação adotamos um enfoque qualitativo, de natureza bibliográfica, documental e de campo, com o método do paradigma indiciário. Para fundamentar teórico-metodologicamente nos apropriamos das ideias e conceitos de Ginzburg (1990); Furtado, Machado (2021); Coelho (2007, 2022); Soares (2006, 2011); Soares, Pedroso (2016); Estrela, Andrade (2021) e Dantas, Cardoso (2019). A EJA é uma modalidade de ensino que atende uma diversidade de estudantes que, por diversas razões, não concluíram os estudos. Dessa forma, a formação de professores é de extrema importância para garantir a permanência desses sujeitos e oportunidade de concluir seus estudos. Na prática, optamos pela observação participante na sala de aula da 1ª etapa e realizamos diálogos com os professores e pedagogo buscando examinar pistas aparentemente insignificantes. Diante disso, a formação de professores para a Educação de Jovens e Adultos ainda apresenta fragilidades tanto no campo das políticas públicas quanto na oferta de educação continuada. É necessário repensar os currículos dos cursos de licenciatura, propor a atualização constante das práticas pedagógicas, sensibilizar para questões sociais e culturais.

Palavras-chave: Formação de professors; Educação de Jovens e Adultos; Amazonas
e-mail para contato: slfds.ped20@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior/ENS
Área/Subárea: Ciências Humanas/Educação

NuPPS
Núcleo de Estudo e Pesquisa em História como Prática Social

UEA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

A ESTIMULAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NAS ESCOLAS: O QUE AS PESQUISAS TÊM NOS MOSTRADO?

Stéfane Silveira Fernandes
Andrezza Belota Lopes Machado

Nos últimos anos observou-se o número crescente de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) presentes nas salas de aula do ensino regular. Deve-se isso ao reconhecimento e conscientização das escolas, famílias e sociedade. Portanto, a pesquisa objetivou analisar como tem se dado o incentivo do aluno autista no processo de ensino-aprendizagem na escola na perspectiva inclusiva. Para tal, estabelecemos diálogo com os autores Assumpção e Kuczynski (2018); Cavaco (2020); Del Porto (2023); Donva e Zucker (2017); Hartmann et al (2023); Faustino e Orrú (2021); Henriques, (2018); Lacerda (2017); Menezes (2020); Nogueira e Orrú (2019); Oliveira (2009); Onzi e Gomes (2015); Paiva (2023); Pereira (2009); Vargas e Schmidt (2017); Vitola (2021) Vygotsky (1984, 1991, 2007); Santos et al. (2021) e Silva e Veras (2020) e também do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM) e da Classificação Internacional de Doenças (CID) para compreendermos melhor os conceitos do TEA à luz dos autores, a jornada de identificação e diagnóstico e o impacto nas práticas pedagógicas do professor da criança com TEA. A metodologia consistiu em uma Revisão Sistemática de Literatura, qualitativa, bibliográfica, exploratória e dialética, dialogada com os autores Gadotti (1990) Gil (2008); Marconi e Lakatos (2003); Minayo (2001) e Silva (2018), usando a Análise de Conteúdo (Bardin, 2016) para o levantamento dos dados e análise e discussão dos resultados. Foram coletados 13 artigos de 30 no Periódicos CAPES, dos últimos 5 anos (2020-2024), com os descritores: TEA, Autismo, Aprendizagem e Escola. Os resultados da pesquisa evidenciaram os desafios e entraves no processo de inclusão do aluno com TEA na escola, assim como dos professores no processo de ensino-aprendizagem e a importância de se estabelecer um olhar sensível e resiliente para com o aluno, a fim de que ele se desenvolva e alcance o seu máximo potencial na aprendizagem.

Palavras-chave: TEA; Aprendizagem; Escola
E-mail para contato: ssf.ped20@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior/ENS
Área/Subárea: Ciências Humanas

A ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA NOS CURRÍCULOS DO AMAZONAS E AS INFLUÊNCIAS NA FORMAÇÃO DOCENTE

Yasmin Ribeiro Cordeiro
Cleusa Suzana Oliveira de Araújo

O ensino de ciências possui o propósito de incentivar e proporcionar aos estudantes uma formação crítica e significativa dos processos que envolvam as ciências, como forma de compreender as dinâmicas que ocorrem ao seu redor. Desse modo, a Alfabetização Científica surge como uma proposta a ser abordada, visto que a finalidade não é só propiciar o aprendizado dos conceitos científicos, mas sim aliá-los com a realidade e produzir uma formação significativa que conduza o estudante ao anseio por transformar a sociedade. Esta pesquisa em nível exploratório e abordagem qualitativa objetiva analisar a Alfabetização Científica nas políticas curriculares do Amazonas para o Ensino Fundamental I e as influências para a formação docente, através dos procedimentos de revisão de literatura e análise documental. Com o propósito de compreendermos os fundamentos teóricos acerca deste termo, nos embasamos nos estudos de Chassot (2003, 2011), Lorenzetti (2000), Lorenzetti e Delizoicov (2001) e Sasseron (2008). Como fontes documentais elegemos o Referencial Curricular Amazonense (RCA) e o Currículo Escolar Municipal, verificando como a Alfabetização Científica é trabalhada, fundamentando-se metodologicamente em Cellard (2008) e Bardin (2016) com a análise de conteúdo. Os resultados da pesquisa apontam o RCA e o Currículo Municipal sob influência neoliberal e tecnicista, visto que devem considerar a Base Nacional Comum Curricular como principal orientadora, reverberando consideravelmente na prática docente, pois os mesmos devem implementá-los. A Alfabetização Científica é tratada em ambos os documentos de forma reducionista e imprecisa, destacando o Currículo Municipal como uma cópia da BNCC. Portanto, destacamos a necessidade de políticas públicas de qualidade para que a proposta seja efetivada, além da formação adequada dos docentes e da avaliação das legislações que regem sua formação.

Palavras-chave: Alfabetização Científica; políticas curriculares; formação docente
E-mail para contato: yrc.ped20@uea.edu.br
Unidade Acadêmica: Escola Normal Superior/ENS
Área/Subárea: Ciências Humanas

